

Ficha da Ação

Título Compreender para Apoiar: Perturbações do Neurodesenvolvimento e Medidas de Suporte à Aprendizagem

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos grupos 110 e 910

DCP 99 **Descrição** Professores dos grupos 110 e 910

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 11765703 **Nome** CARINA ALEXANDRA LOBATO DE FARIA BERNARDO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-28254/10

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O crescente número de alunos com perturbações do neurodesenvolvimento nas escolas (nomeadamente PHDA, Dislexia, Perturbação da Linguagem e Défice Cognitivo) levanta desafios concretos à prática docente e à planificação pedagógica inclusiva. Apesar da existência de legislação orientadora, como o Decreto-Lei n.º 54/2018, muitos docentes sentem-se pouco preparados para interpretar os sinais destas perturbações e planejar medidas de suporte ajustadas.

Esta ação surge como resposta às necessidades manifestadas por diversos agrupamentos de escolas, no sentido de aprofundar o conhecimento sobre as PND e dotar os professores de ferramentas pedagógicas claras, diferenciadas e viáveis. Ao integrar componentes teóricas e práticas, a formação reforça a competência dos docentes na leitura funcional das dificuldades dos alunos e na implementação de medidas universais, seletivas e adicionais, promovendo práticas mais inclusivas e eficazes.

Objetivos a atingir

- Compreender as Perturbações do Neurodesenvolvimento e a sua expressão no contexto escolar.
- Conhecer critérios de diagnóstico e implicações da PHDA, Dislexia, Perturbação da Linguagem e Défice Cognitivo.
- Clarificar os três níveis de medidas de suporte à aprendizagem: universais, seletivas e adicionais.
- Distinguir medidas remediativas e transformadoras.
- Identificar barreiras à aprendizagem e planejar medidas de apoio ajustadas.
- Integrar práticas pedagógicas inclusivas, com base na leitura funcional das dificuldades dos alunos.
- Aplicar conhecimentos a casos reais, construindo planos com intencionalidade e clareza pedagógica.

Conteúdos da ação

1. Enquadramento das Perturbações do Neurodesenvolvimento

- Definição de Perturbações do Neurodesenvolvimento e sua relevância no contexto educativo.
- Relação entre neurodesenvolvimento e aprendizagem.
- O papel da escola face à diversidade neurológica.
- Inclusão como resposta pedagógica e não apenas legal.

2. Medidas de Suporte ao Desenvolvimento e Aprendizagem (

- Enquadramento legal e pedagógico das medidas.
- Três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais.
- Identificação de barreiras e planeamento de respostas.
- Medidas remediativas vs. transformadoras.

3. Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção – PHDA

- Critérios diagnósticos, sintomas e variações de apresentação.
- Impacto na aprendizagem e comportamento.
- Estratégias pedagógicas e medidas ajustadas à PHDA.

4. Perturbação da Linguagem

- Tipos de perturbação e sinais de alerta.
- Consequências na comunicação, leitura e escrita.
- Estratégias pedagógicas e apoios específicos.

5. Dislexia

- Caracterização, diagnóstico e impacto na aprendizagem.

- Diferenciação de dificuldades normais e específicas.
- Medidas de apoio e acessibilidade ao currículo.

6. Déficit Cognitivo

- Perfil de funcionamento cognitivo abaixo da média.
- Planeamento de objetivos pedagógicos ajustados.
- Estratégias inclusivas e medidas adicionais eficazes.

7. Discussão de Casos e Aplicação à Prática

- Análise e resolução colaborativa de casos reais ou simulados.
- Planeamento de medidas com base no perfil de funcionamento dos alunos.
- Reflexão conjunta sobre práticas pedagógicas inclusivas.

8. Integração e Encerramento

- Sistematização dos principais conceitos e estratégias.
- Construção de mapa final de medidas por perturbação.
- Partilha de planos individuais de aplicação à prática.

Metodologias de realização da ação

A formação articula momentos teóricos e práticos, combinando sessões síncronas interativas com módulos assíncronos de aprofundamento.

Nas sessões síncronas, recorre-se a exposição dialogada, discussão de casos reais e construção coletiva de estratégias.

As sessões assíncronas incluem vídeos explicativos, análise de situações-tipo e atividades reflexivas orientadas.

A metodologia visa promover a participação ativa dos docentes, a aplicação prática dos conteúdos e a construção de respostas pedagógicas ajustadas à diversidade de alunos com perturbações do neurodesenvolvimento.

Regime de avaliação dos formandos

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a realização e discussão das tarefas propostas nas sessões, a elaboração e reflexão sobre atividades concebidas e o trabalho final elaborado pelos formandos. O trabalho final deverá conter uma reflexão escrita individual sobre a formação e a sua participação na mesma, a identificação das aprendizagens realizadas e capacidades desenvolvidas. Refira-se ainda a que a avaliação tem em conta os critérios definidos pelo Centro de formação: Participação e envolvimento 10% Reflexão e argumentação 20% Autonomia e Cooperação 20% Produções em sessão ou trabalho individual 20% Relatório de Reflexão Crítica 30%

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

- Almeida, G. (2012). Neurociência e sequência didática para educação infantil. São Paulo: Editora Unissinos.

Comely, L. (2015). Teachers are Brain Changers: Neuroscience and Education. UK.

American Psychiatric Association. (2022). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed., text rev.). Washington, DC: American Psychiatric Publishing.

Ministério da Educação. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Direção-Geral da Educação. <https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos-saida-da-escolaridade-obrigatoria>

Ministério da Educação. (2018). Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva; e Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário. Diário da República, 1.ª série — N.º 129.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A formação a distância revela-se uma modalidade eficaz e prática, especialmente no desenvolvimento profissional docente. Este curso de Formação adota este modelo, visando não apenas a acessibilidade, mas também a otimização das práticas educativas, promovendo a partilha. Esta modalidade permite reunir um conjunto de professores do mesmo grupo e de contextos locais diferentes, possibilitando a criação de uma rede de trabalho futuro entre os docentes do mesmo grupo disciplinar, nomeadamente entre os professores de educação especial que com frequência se reúnem na modalidade a distância para partilhas de práticas e discussões temáticas. Por fim, no que se refere às múltiplas funções dos docentes nos seus contextos profissionais, a formação a distância permite conciliar horários e evitar deslocações, facilitando a participação ativa, sendo também uma forma de poupar recursos, beneficiando formandos, formador e entidades formadoras.

Distribuição de horas 0 **Nº de horas online síncrono** 15 **Nº de horas online assíncrono** 10

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

A entidade formadora dispõe de uma Equipa Técnico-Pedagógica que assegura o manuseamento e utilização de ferramentas /equipamentos e respetivos procedimentos quanto a dinâmicas de formação e ensino a distância.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

A entidade formadora implementa um Sistema de Gestão da Aprendizagem (LMS) robusto e eficaz, centrado na plataforma Moodle, personalizada com ferramentas que promovem a interação, o acompanhamento e a avaliação da formação. Esta abordagem apoia os formandos nas seguintes dimensões: 1. Comunicação: Disponibiliza fóruns e chats, permitindo um espaço contínuo de troca de ideias, esclarecimento de dúvidas e interação entre formador e formandos. 2. Gestão e registo da formação: Inclui funcionalidades para monitorizar presenças, partilhar trabalhos colaborativos e submeter atividades individuais, promovendo organização e transparência. 3. Avaliação: Integra mecanismos para a avaliação estruturada e o feedback personalizado dos trabalhos realizados pelos formandos. Complementando o Moodle, a entidade formadora utiliza a plataforma Zoom ou equivalente para sessões síncronas, garantindo: • Videoconferências interativas; • Partilha de documentos em tempo real; • Trabalho colaborativo em pequenos grupos (salas de reunião); • Discussões e atividades em grande grupo. Esta combinação de ferramentas assegura uma experiência formativa dinâmica, interativa e ajustada às necessidades dos participantes, promovendo a eficiência e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A avaliação dos formandos será realizada de forma contínua e respeitará os critérios de avaliação do CFAE. Será baseada nas evidências recolhidas durante o processo formativo, tanto nas sessões síncronas como assíncronas. A avaliação contemplará os seguintes aspetos: • Qualidade da participação: A mobilização científica de cada formando, demonstrada pela sua capacidade de integrar conceitos e teorias nas intervenções e discussões. • Frequência de participação: A regularidade e o envolvimento nas sessões, evidenciando o comprometimento com o processo formativo. • Qualidade de reflexão: A profundidade e a análise crítica nas reflexões sobre os temas abordados e nas partilhas de práticas profissionais. • Material produzido: A adequação, originalidade e qualidade dos materiais criados nas sessões, partilhados nos fóruns do Moodle para feedback dos pares e do formador. • Comentários e interações: A relevância e a pertinência dos comentários realizados nos fóruns, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento dos materiais dos colegas. • Capacidade de autoaperfeiçoamento: A habilidade de melhorar os próprios materiais a partir das críticas e sugestões construtivas dos pares, demonstrando evolução na prática profissional. Este formato garante uma avaliação justa e abrangente, que considera o desenvolvimento contínuo e a capacidade reflexiva dos participantes ao longo do curso.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

. Enquadramento das Perturbações do Neurodesenvolvimento (3h – síncrona)

- Definição de PND e sua relevância no contexto educativo.
- Relação entre neurodesenvolvimento e aprendizagem.
- O papel da escola face à diversidade neurológica.
- Inclusão como resposta pedagógica e não apenas legal.

2. Medidas de Suporte ao Desenvolvimento e Aprendizagem (3h – síncrona)

- Enquadramento legal e pedagógico das medidas.
- Três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais.
- Identificação de barreiras e planeamento de respostas.
- Medidas remediativas vs. transformadoras.

3. Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção – PHDA (2h – assíncrona)

- Critérios diagnósticos, sintomas e variações de apresentação.
- Impacto na aprendizagem e comportamento.
- Estratégias pedagógicas e medidas ajustadas à PHDA.

4. Perturbação da Linguagem (2h – assíncrona)

- Tipos de perturbação e sinais de alerta.
- Consequências na comunicação, leitura e escrita.
- Estratégias pedagógicas e apoios específicos.

5. Dislexia (2h – assíncrona)

- Caracterização, diagnóstico e impacto na aprendizagem.
- Diferenciação de dificuldades normais e específicas.
- Medidas de apoio e acessibilidade ao currículo.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 28-05-2025 **Nº processo** 136075 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-135672/25

Data do despacho 09-06-2025 **Nº ofício** 4860 **Data de validade** 09-06-2028

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado